



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA PESQUISA DE ÂMBITO INTERNACIONAL: relato de uma experiência investigativa
Autor	BRENDA NUNES MELGAREJO
Orientador	ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA PESQUISA DE ÂMBITO INTERNACIONAL: relato de uma experiência investigativa

Autor: Brenda Melgarejo¹

Orientadora: Profa Alzira Lewgoy²

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A presente exposição apresenta a experiência da estudante de Iniciação Científica em uma pesquisa de âmbito nacional e internacional, de caráter quantitativo e qualitativo, intitulada “Fundamentos e mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no exercício profissional: Estudo da particularidade Ibero-americana”. O estudo tem como finalidade pesquisar as configurações contemporâneas da Supervisão de Estágio em Serviço em Portugal, no Brasil e na Espanha, com o intuito de apontar os fundamentos e as mediações, e as principais tendências e desafios no contexto da educação superior. A inserção da bolsista nesse projeto foi motivada pela necessidade de participar de pesquisa antes da conclusão do curso, além de conhecer de forma aprofundada a temática investigada. Objetiva-se compartilhar saberes e experiências no Brasil e em Portugal, advindos dos encontros realizados com o Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Formação e Exercício Profissional em Serviço Social (GEFESS) e da participação na organização e apresentação dos resultados preliminares no Encontro Internacional realizado em Coimbra/Portugal. O caminho metodológico percorrido foi fundamental para a bolsista acompanhar, com a pesquisadora, o processo de investigação, através de recursos como: leituras das referências bibliográficas e documentais sobre o Serviço Social em Portugal, para maior imersão na história e cultura do país e da profissão; participação em reuniões quinzenais com as professoras, mestrandas, bolsistas de IC no GEFESS; transcrições de áudios referentes a 17 entrevistas realizadas com 05 assistentes sociais supervisores de campo, 05 docentes supervisores acadêmicos, 06 acadêmicos-estagiários do último período de estágio e 01 coordenador do departamento de estágio, da cidade de Leiria – Portugal, e, ainda, participação na reunião online, via *Skype*, com pesquisadores portugueses e brasileiros para apresentação dos comentários dos bolsistas e mestrandos, após a transcrição do total dos áudios da pesquisa, que foram 48. Essa atividade foi essencial para o processo da pesquisa, sendo possível adensar o conhecimento acerca do serviço social português e de como funcionam o estágio e a supervisão em outro país e, conseqüentemente, em outra realidade. Em abril, iniciou-se a preparação da viagem para Portugal, visando a devolução dos resultados preliminares da pesquisa, com a orientadora, cujo trabalho apresentado foi sobre a participação da bolsista na transcrição dos áudios e a contribuição dessa pesquisa na sua formação profissional. Evidenciou-se, como resultado do Encontro Internacional em Portugal, a organização de duas comissões formadas por pesquisadores, participantes da pesquisa e pela bolsista para organização de um Seminário Internacional, envolvendo todos os 93 participantes e demais pessoas interessadas, para devolução dos resultados da pesquisa. Também foi criada outra comissão, responsável por mobilizar as 23 escolas de Serviço Social, com o objetivo de iniciar a elaboração de uma Política de Estágio, tendo em vista que um dos resultados foi a ausência de uma política balizadora, em Portugal, que agregue o processo de supervisão de estágio. Conclui-se que vivenciar a Iniciação Científica em uma pesquisa internacional e ter a oportunidade de ir até Portugal para apresentar os trabalhos realizados foi muito importante para compreender o quão essencial é a pesquisa para a transformação da realidade. Foi possível apreender outra cultura e saberes, mas, principalmente, conhecer os sujeitos envolvidos na pesquisa e participar, antes do término do curso, de um grupo de pesquisa, o que muito contribuiu para a formação acadêmica e para o futuro profissional.

¹ Acadêmica do curso de Serviço Social e bolsista de Iniciação Científica Voluntária -UFRGS

² Professora do curso de Serviço Social da UFRGS e orientadora IC Voluntário-UFRGS